

# Bocage – Nascemos para amar

Nascemos para amar; a Humanidade  
Vai, tarde ou cedo, aos laços da ternura.  
Tu és doce atractivo, ó Formosura,  
Que encanta, que seduz, que persuade.

Enleia-se por gosto a liberdade;  
E depois que a paixão na alma se apura,  
Alguns então lhe chamam desventura,  
Chamam-lhe alguns então felicidade.

Qual se abisma nas lôbregas tristezas,  
Qual em suaves júbilos discorre,  
Com esperanças mil na ideia acesas.

Amor ou desfalece, ou pára, ou corre:  
E, segundo as diversas naturezas,  
Um porfia, este esquece, aquele morre.

***Bocage, Sonetos***